



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Balada de Di Cavalcanti

Di Cavalcanti, o pintor que elevou as mulatas brasileiras à condição de musas tropicais, tem conexões com Brasília. É autor de uma tapeçaria para o Palácio da Alvorada, um painel para o Congresso Nacional e pinturas da Via Sacra na Catedral Metropolitana. Telúricas, aterradas, triviais, populares e modernistas, elas estabelecem uma rica interação com o prédio-escultura de Niemeyer, que abre um portal para o alto, para o céu e para o infinito.

No período inicial da construção de Brasília, Di escreveu uma delicada crônica sobre a tapeçaria que desenhou especialmente para a capital modernista. Além disso, há uma inesperada relação com o Planalto Central e com o **Correio Braziliense**.

É que no período de redemocratização do país, Glauber Rocha (sim, o cineasta baiano genial) deixou a única cópia do filme *Di/Glauber*, premiado no Festival de Cannes, com Oliveira Bastos, na época, diretor de redação do **Correio**. Paranoico, ele temia que o filme fosse recolhido pelos militares.

Glauber optou por usar o poema *Balada para Di*, de Vinicius de Moraes, como fio narrativo do filme. Sei lá, de

repente, senti, não digo nostalgia, mas falta de um Brasil afetuoso, generoso, cálido e elegante, que amava a cultura. Então resolvi reler o poema para vocês.

Fala, Vinicius! "Amigo Di Cavalcanti/É com a maior emoção/Que este também carioca/Te traz esta saudação./É de todo coração/Poeta Di Cavalcanti/Que este também poetante/Te faz essa saudação!"

Na sequência, Vinicius celebra os porres memoráveis que tomou com Di: "Amigo Di Cavalcanti/Amigo de muito instante/De alegria e de aflição/Nos teus treze lustros idos/Cinco foram bem vividos/Bem vividos e bebidos/Na companhia constante/Deste também teu irmão."

Na saudação do amigo, Vinicius

desdenha até do tempo, que encaneceu Di: "Quantos amigos já idos!/Quantos ainda partirão!/Mestre pintor Emiliano/Augusto Cavalcanti/De Albuquerque: ou melhor Di/Um ano segue a outro ano/Diz o vulgo por aí/E daí? Se mais humano/Fica um homem (igual a ti)!/Mesmo entrando pelo cano/Se pode dizer: vivi?"

Estávamos nos dramáticos momentos finais do período militar e Vinicius constata: "Amigo Di Cavalcanti/A hora é grave e inconstante./Tudo aquilo que prezamos/O povo, a arte, a cultura/Vemos sendo desfigurados/pelos homens do passado/Que por terror do futuro/Optaram pela tortura./Poeta Di Cavalcanti/nossas coisas bem-amadas/Neste mesmo exato instante/Estão sendo

desfiguradas./Hai que lutar, Cavalcanti/Como diria Neruda".

A resistência que Vinicius recomenda não é a da luta armada; é a resistência pacífica da arte, em um ato de amor pelo Brasil e sua gente: "Por isso, pinta, pintor/Pinta, pinta, pinta, pinta/Pinta o ódio e ponta o amor/Com o sangue de sua tinta/Pinta as mulheres de cor/Na sua desgraça distinta/pinta o fruto e pinta a flor/Pinta tudo que não minta/Pinta o riso e pinta a dor/Pinta sem abstracionismo/Pinta a vida, pintador/No seu mágico realismo." Em determinado instante do filme, Glauber berra: "Di por Di, as vozes do túmulo: sou um gênio, uma glória nacional, não encham meu sacooooooooo!!!"

CRATERA NA CHAPADA

Pousadas temem fechar 2021 sem hóspedes. Trecho da rodovia GO-118 que permite acesso aos municípios de Cavalcante e Teresina de Goiás está parcialmente liberado. Hoje, concessionária responsável pela via deve começar obra do desvio

Risco de novos deslizamentos

» SAMARA SCHWINGEL

Cratera aberta na rodovia GO-118, que dá acesso aos municípios goianos de Teresina e Cavalcante, pode prejudicar o comércio e o turismo dessas cidades na Chapada dos Veadeiros. Donos de pousadas estão cancelando ou adiando as reservas que estavam certas para o réveillon, por medo de o desvio não ficar pronto a tempo, e devem fechar 2021 sem hóspedes. Ontem, engenheiros da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), concessionária responsável pela via, estiveram no local. A passagem de veículos está parcialmente liberada para carros leves e automóveis de emergência. Há riscos de desabamento do resto da estrutura, e a recomendação é de que os motoristas evitem o trecho.

Por meio de nota, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) informa que uma pista de desvio deve começar a ser construída na via hoje. "A equipe de manutenção está mobilizando os equipamentos necessários para executar as obras de abertura de uma pista na lateral da GO-118, no trecho em interdição, para ser utilizada como desvio durante a correção da erosão", explica a agência. Segundo a Goinfra, os sinais de alerta no local serão expandidos. "Quanto à sinalização, está próxima ao local, mas estamos providenciando a ampliação da alerta

Reprodução Rede Sociais



Uma faixa de GO-118 onde a cratera abriu está livre, mas somente para automóveis leves e veículos de emergência

nas saídas dos municípios de Alto Paraíso, Teresina, Montes Claros e Campos Belos", adianta o texto.

Próxima à fazenda Quali Peixe, a 25km de Teresina de Goiás, município distante 60km de Alto Paraíso e 22km de Cavalcante, a cratera se abriu na via que faz parte do trajeto entre Brasília e Cavalcante. O caminho de Brasília a Alto Paraíso, São Jorge, São João d'Aliança e Colinas não foi afetado pelo enorme buraco, e os trechos

seguem sem incidentes. Flávio Lopes, 70 anos, mora e administra uma pousada em Cavalcante há 31 anos. Ele conta que todas as 16 suítes do estabelecimento estão reservadas para o réveillon. Porém, com o ocorrido, o empresário não sabe se vai ter condições de receber os hóspedes. "Tenho até o dia 28 (amanhã) para definir. Até então, não cancelo nada", revela.

Flávio comenta que é a primeira vez que vê algo do tipo.

"Estamos ilhados. Outras estradas que poderiam ser um possível desvio estão perigosas. São de terra e, com as chuvas, pontes caíram, estão cheias de lama, buracos", lamenta. Flávio acredita que o estrago será reparado, mas avalia que as chuvas serão um empecilho. "Se as tempestades continuarem, não vai ter jeito. Vai ficar impossível de recebermos hóspedes por um bom tempo", desabafa.

Adiamento

Enquanto uns têm esperança de conserto da via a tempo para o fim de ano, outros tomaram providências o quanto antes. Alessandra dos Santos, 41, é gerente de uma pousada também em Cavalcante. Operando com quatro chalés, assim que soube do ocorrido, ligou para os clientes, a fim de remarcar as diárias. "Vai ser um prejuízo muito grande. Ano novo costuma ser

movimentado por aqui. Tanto que fechamos no Natal e deixamos para trabalhar no réveillon", comenta.

Alessandra destaca outro agravante: a pandemia da covid-19. Este fim de ano seria quando a pousada voltaria a receber hóspedes, desde o início da crise sanitária. "Vamos ter que lidar com o prejuízo. Ficamos mais de um ano fechados, sem operar. Agora, quando voltamos, acontece isso. Aguentamos por tanto tempo, acho que conseguimos segurar as contas mais um pouco", afirma a gestora.

Avaliação

Em comunicado nas redes sociais, a Goinfra afirma que a erosão foi causada pelas fortes chuvas dos últimos dias, e que o local está sinalizado com o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) presente orientando os motoristas. "A equipe de manutenção está mobilizando os equipamentos necessários para executar as obras de abertura de uma pista na lateral da GO-118, no trecho em interdição, para ser utilizada como desvio durante a correção da erosão", diz a nota.

Valtenes Resende, diretor de Turismo de Teresina, afirma que as autoridades dos municípios afetados estão unidas a fim de resolver o problema o quanto antes. "Porém, ainda não temos nada de concreto sobre o desvio", diz.

LAGO PARANOÁ

Rapaz de 29 anos morre afogado

» RENATA NAGASHIMA

Um homem de 29 anos morreu afogado no Lago Paranoá, na manhã de ontem. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o rapaz, identificado como Bruno Machado da Conceição, teria entrado na água próximo à Concha Acústica, no Setor de Clubes Esportivos Norte (SCEN).

Testemunhas disseram aos bombeiros que Bruno queria atravessar o lago nadando.

Porém, após algumas braçadas, ele começou a gritar por socorro. Uma pessoa que estava no local — ainda não se sabe se amigo ou familiar da vítima — ligou para o 193, do Corpo de Bombeiros, informando que o banhista tinha afundado.

No local, os mergulhadores da corporação conseguiram resgatar Bruno após cerca de 10 minutos. Ele foi retirado da água sem batimentos cardíacos. Os socorristas dos bombeiros e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) iniciaram os procedimentos de ressuscitação

cardiopulmonar. O protocolo durou aproximadamente 1h, mas o médico do Samu atestou o óbito.

Atenção

A profundidade média do Lago Paranoá é de 12 metros, com águas caudalosas e escuras. Na Barragem do Paranoá, chega a 40 metros. Por isso, é importante o uso de itens de segurança, como boias, coletes ou flutuadores. Para aqueles que utilizam embarcações, precisam ter cuidado com afogamentos, uma vez que é comum os usuários pararem em

alguns pontos para saltar no lago.

Os bombeiros atuam no Lago Paranoá em dois pontos específicos: um grupo principal próximo ao Palácio do Planalto, em tempo integral, e outro próximo à Ponte JK. Os postos são equipados com lanchas, barcos e jet-skis. Uma média de oito mergulhadores e guarda-vidas trabalham nos locais, de segunda a domingo. Aos fins de semana e feriados, o efetivo é reforçado em outros pontos, como Praça dos Orixás, Ponte JK, Ermida Dom Bosco, Ponte do Braguetto e Piscinão do Lago Norte.

Divulgação/Corpo de Bombeiros do DF



Bruno Conceição entrou no lago próximo à Concha Acústica

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de dezembro de 2021

» Campo da Esperança

Abílio Francisco de Oliveira, 71 anos
Antônio Clementino Raposo, 75 anos
Antônio Martins Cordeiro, 88 anos
Dolival Alves Ferreira, 82 anos
Doralice da Costa Boaventura, 83 anos
Emil Gomes Vieira, 91 anos
Isabel Cristina Barboza Feitoza, 53 anos
Jorge Suzano de Oliveira

Andrade, 63 anos
Juliana de Castro, 41 anos
Leila Aparecida Rodrigues de Oliveira, 61 anos
Ludmila Chaves da Costa, 41 anos
Nely da Silva Neves, 86 anos
Raul Prates Pinheiro, 94 anos
Rogeres Ferreira da Silva, 59 anos

» Taguatinga

Antônio Francisco de Moura, 50 anos
Cássio Antônio do Nascimento

Araújo, 33 anos
Cirlei Augusta dos Santos, 57 anos
Francisco Augusto dos Santos Rabelo, 54 anos
Jací Régis de Sousa Eudes, 67 anos
Maria Lindalva Costa Pereira, 78 anos
Kleide de Jesus Santana, menos de 1 ano
Neide Bastos da Silva, 73 anos
Pedro de Almeida Costa, 78 anos
Vanderlei Dias de Souza, 49 anos

» Planaltina

Delfonso José de Almeida, 71 anos
Geraldo Antônio Pedrosa, 90 anos
Ravi Ribeiro Rezende, menos de 1 ano
Zacarias Alves Sales, 86 anos

» Brazlândia

Baltazar Alves, 81 anos

» Gama

Corina Cardozo do Nascimento, 78 anos

Marina Gonzaga Santana, 75 anos
Pedro Pereira da Silva, 71 anos
Raimundo Emídio Lacerda, 58 anos
Vicente Ribeiro, 85 anos

» Sobradinho

Francisco Dias de Oliveira, 87 anos
Johnnatta Sá de Jesus Costa, 36 anos
Marcos André dos Santos da

Silva, 27 anos
Maria Bezerra de Macedo, 93 anos
Zozima de Cerqueira Borba, 100 anos

» Jardim Metropolitano

Matheus da Silva Gomes, 20 anos
Viriato Ribeiro Caram, 77 anos (cremação)
Ana Cristina Campello Torres Asfora, 74 anos (cremação)
Leandro Fonseca Vianna, 37 anos (cremação)